

CONTATO TELEFÔNICO ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *contato telefônico assistencial* é o ato de a conscin, homem ou mulher, realizar telefonemas com intuito de fazer interassistência, desassédio e convites para eventos da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *contato* deriva do idioma Latim, *contactus*, “toque entre si de duas ou mais coisas; encontro; convívio; intercomunicação”. Surgiu no Século XVII. O termo *telefone* deriva do idioma Inglês, *telephone*, “dispositivo que transmite som a distância”. Apareceu no Século XIX. O termo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Telefonema assistencial pontual. 2. Contato telefônico tarístico. 3. Chamada telefônica auxiliadora.

Antonimologia: 1. Contato telefônico assediante. 2. Contato telefônico egocêntrico. 3. Contato telefônico belicista. 4. Telefonema entrópico. 5. Persuasão via telefone. 6. Telefone-ma inconveniente.

Estrangeirismologia: a interassistência via *WhatsApp*; o *modus operandi* pessoal da assistência; o *rapport* através do contato telefônico; o *know-how* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade.

Ortopensatologia: – “**Amparabilidade.** Os amparadores extrafísicos atuam de acordo com a demanda interassistencial. Se os estudantes permanecem estagnados, apesar de todos os esforços didáticos e paradidáticos, fundamentados nos fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos, os amparadores buscam logicamente outras conscins assistíveis. Se há mérito pelos esforços da conscin amparanda, os amparadores ampliam a assistência. Conforme o acréscimo dos serviços, passam a atrair equipexes especializadas. Nesse caso, a Parelencologia aumenta e a Elencologia intrafísica se expande proporcionalmente, através da equipin. Dessa maneira, as reverberações interassistenciais vão ocorrendo *in crescendo* por meio de sincronidades e parassincronicidades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene acolhedor; os prioropensenes; a prioropensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade do assistente qualificando a relação com os assistidos; o sigilo pensênico após os contatos telefônicos.

Fatologia: o contato telefônico assistencial; o acolhimento fraterno via telefone; o tato para falar; a coragem de não omitir a informação prioritária; as omissões superavitárias sábias; a necessidade de adequação à linguagem do assistido sem prejudicar a tares; o ato de saber escutar com atenção e educação mesmo os assuntos constrangedores ou usualmente evitáveis; o *bug* do celular no momento do contato telefônico crítico; as sensações de malestar antes e depois da ligação; a conversa via telefone com o possível retomador de tarefa; a ligação telefônica para conscins intermissivistas ainda sem lucidez; a assistência a pré-intermissivistas; a empatia potencializando a assistência; o bom humor; a venda interassistencial via telefone; o fato de a conscin contactada não fazer o curso oferecido, porém ser assistida; o estudo do histórico do contactado para aumentar o *rapport* assistencial; a paciência de esperar o momento oportuno para realizar a liga-

ção; os protocolos salvaguardando a eficácia do telefonema; o exemplarismo enquanto forma de assistência; a comunicação coerente; a habilidade de perceber o clima interassistencial; a dedicação sistemática ao contato telefônico assistencial; o abertismo para realizar as ligações; o interesse por seres humanos; a autoconfiança no estofo assistencial; a autocrítica dos resultados interassistenciais; a aprendizagem haurida com o contatado; a implantação de rotina útil favorecedora da assistência multidimensional; o autodesenvolvimento nos contatos telefônicos assistenciais; o dia matemático relacionado à comunicação via telefone; a condição de minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois dos contatos telefônicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal favorecendo os contatos com os assistidos; as iscagens conscienciais lúcidas; os desassédios realizados no telefonema; a intuição para contatar determinada conscin; as companhias extrafísicas dos contatados levados para a tenepes; a evocação do amparador extrafísico da conscin contatada; o cuidado com a parassegurança durante as ligações telefônicas; a projeção consciencial lúcida antes do contato telefônico; a instalação do campo interassistencial; o encapsulamento energético muitas vezes necessário durante a ligação; a descoincidência holossomática potencializando a doação energética; as sincronidades antes, durante e após as ligações; o extrapolacionismo parapsíquico potencializado pelo contato telefônico assistencial; a autoconscientização multidimensional (AM) nos contatos telefônicos; o trabalho ombro a ombro com o amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dedicação do assistente–predisposição do assistido*; o *sinergismo intenção cosmoética–disponibilidade interassistencial*; o *sinergismo timing do assistente–timing do assistido*; o *sinergismo gratidão do assistido–gratidão do assistente–gratidão dos amparadores*; o *sinergismo dedicação-amparo*; o *sinergismo coronochakra-laringochakra* na comunicação via telefone.

Principiologia: o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio de objetivar o melhor para todos*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; os *princípios constitutivos da vida moderna*; o *princípio do direito universal ao livre pensamento*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* nos contatos telefônicos assistenciais; o *código de etiqueta social* nas ligações telefônicas.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica de dourar a pílula cosmoeticamente* para “não assustar o passarinho”; a *ponderação no uso da técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *técnicas de paraprofilaxia pessoal*; a *técnica de assistir em silêncio*; a *técnica de checar a qualidade das intenções* na comunicação; a *técnica de adequar o local, a hora, o conteúdo e a forma* para realizar a ligação assistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos e mediatos da ligação assistencial*; o *efeito do desenvolvimento laringochacral*; o *efeito da assunção do ônus do não*.

Ciclogia: o *ciclo do autaperfeiçoamento interassistencial* aumentando a autoconfiança; o *ciclo perguntas-respostas*; o *ciclo exposição-refutação-reformulação*.

Enumerologia: a *habilidade de estender a mão*; a *habilidade de ser ponto de apoio*; a *habilidade de estimular a curiosidade sadia*; a *habilidade de utilização das palavras certas*; a *habilidade de solucionar as questões dos assistidos*; a *habilidade de realizar ofertas evolutivas*; a *habilidade de realizar a tarefas*.

Binomiologia: o *binômio interassistência-proatividade*; o *binômio postura assistencial-satisfação consciencial*; o *binômio local de poder-desembaraço verbal* nas ligações telefônicas; o *binômio saber ouvir-saber falar* multidimensionalmente; o *binômio assim-desassim* nos contatos telefônicos.

Interaciologia: a *interação naturalidade-spontaneidade* nos contatos telefônicos; a *interação amparador do assistido-amparador do assistente* no instante do convite para o evento.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo abrir os braços / cruzar os braços*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo motivação / empolgação*; o *antagonismo autismo / verborragia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais se assiste ao outro mais se é assistido*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao contato telefônico assistencial.

Maniologia: a mania de pensar estar sempre incomodando; a mania de ligar sem combinar antes.

Mitologia: o *mito de a boa vontade e boa intenção serem suficientes na assistência esclarecedora*; o *mito de fazer assistência significar agradar sempre*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *metodoteca*; a *evolucioteca*; a *convivioteca*; a *socioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Desassediologia*; a *Evoluciolgia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Teaticologia*; a *Priorologia*; a *Tenepessologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin amparadora*; a *conscin-remédio*; a *pessoa solícita*; a *conscin aglutinadora*; a *conscin tenepessável*; a *isca consciencial lúcida*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *telefonista*; o *agente exemplificador*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossomata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*.

Femininologia: a *telefonista*; a *agente exemplificadora*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossomata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projektor consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: contato telefônico assistencial *primário* = o realizado com o intuito de acolher e assistir a consci; contato telefônico assistencial *avançado* = o realizado com o intuito de auxiliar o assistido na recuperação de cons, favorecendo as recins.

Culturologia: a *cultura da autenticidade cosmoética* pautando os contatos telefônicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o contato telefônico assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autodesenvolvimento Interassistencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
04. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Convite providencial:** Amparologia; Homeostático.
06. **Crescendo da autocomunicabilidade assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Disciplina interassistencial:** Autorganizaciologia; Homeostático.
08. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Planejamento de marketing cosmoético:** Planejamentoologia; Homeostático.
13. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluçiology; Neutro.
14. **Telefone celular:** Comunicologia; Neutro.
15. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A QUALIFICAÇÃO DOS CONTATOS TELEFÔNICOS ASSISTENCIAIS OCORRE, SIMULTANEAMENTE, COM O DESENVOLVIMENTO DA INTENCIONALIDADE, ORTOPENSENIDADE E DO PARAPSIQUISMO COM DISCERNIMENTO E LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a abrangência do contato telefônico assistencial? Realiza ligações tarísticas com qual frequência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 81.

E. S. A.